

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 2 de Março de 1902

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto de sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 499

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A INSTRUÇÃO PRIMARIA

(Continuação)

A escola é, sem conteste, um meio especial. Estudado-o, exigir-lhe todas as condições prescritas pela sciencia moderna, é preparar campo para a formação de organismos fortes, espiritos sadios e corações valorosos. E por isso mesmo que a vida é uma grande unidade; por isso mesmo que a saude consiste na proporcionalidade e equilibrio de todas as funcções organicas, comprehende-se bem que a educação não hade visar unica e simplesmente ao desenvolvimento do cerebro e da vontade.

Como base, como ponto de partida, deve de estar a cultura do corpo, porque, como já muito bem disse Ch. Robin, a educação não é outra coisa senão o melhoramento da ordem e do progresso no exercicio das facultades intellectuaes, moraes e da vida de relação. Antes de se affirmar um *intellectual* é preciso que o homem seja um bom e bello animal. Não ha nações livres e fortes sem homens, e não ha homens sem energia physica.

D'aqui, a importancia incontestada e incontestavel d'esta educação, quando regulada, sem falsos exaggeros, methodicamente orientada.

Claro que não pensamos em fazer das creanças uns atletas ou uns acrobatas, como erradamente se pratica em algumas aulas de gymnastica; o nosso proposito é que, pelo methodo natural, por

meio de jogos simples e faceis, realizados em pleno ar puro e em plena luz lavada, se lhes previnam e corrijam anomalias e deformações, nas quaes a escolaridade entra, quasi sempre, como causa primacial.

Não basta tratar do espirito; o corpo merece, de igual passo, os nossos cuidados, porque, sem a normalidade de das suas funcções, não ha cerebração que se distinga nem caracter que se vingue impor-se perduravelmente.

E se é certo que as sociedades e os povos só valem pelos seus elementos componentes, urge que a escola nos dê creanças sadias e fortes, alegres e amováveis, e não tristes exemplares de miserias anatomicas e physiologicas.

Luz para o espirito, amor e justiça para o coração e saude para o corpo—eis o triplice e alevantado fim de toda a educação; da educação que é o pensamento constante e o perfido empenho de todos os povos que se averbam de civilizados; da educação que é a grande obra de melhoramento social, no dizer do illustre Henry George.

(Continúa)
M. Villas Boas.

CORREIO D'ESPOZENDE

E' hoje pelas 10 horas da manhã que se realisa a arrematação da conducção das mallas do correio entre esta villa e Barcellos, pelo trajecto antigo.

Será bom que o digno chefe do correio d'esta villa tenha em attenção de que o correio não deve ser conduzido pelos mesmos carros e cavallos que

tem feito esse serviço até hoje, o que não tem feito algum.

E' preciso que n'essa arrematação se atenda a que para o correio chegar aqui ás horas prescriptas, tal serviço deve ser adjudicado a um alquilador que se responsabilise porque elle seja feito ás horas marcadas, quando não, ha multas que os obrigam, e não a um como o actual, que é raro o dia em que não se parte uma roda do carro ou lhe acontece qualquer avaria, chegando sempre atrasadissimo. A prova ahi está patente a todos. Ainda na terça-feira o correio chegou a esta villa eram 3 horas menos 20, e foi distribuido já passava das 3 horas.

Isto não pôde continuar assim.

Ainda que o actual arrematante o faça mais barato, deve-se attender á segurança com que o deve fazer e á hora fixa a que deve chegar.

Já que estamos falando de correios, bom seria para bem de todo o concelho, que a conducção das mallas fosse feita directa á estação do Caminho de ferro de Barcellos e não terem que ir as mallas á estação do correio de Barcellos, o que dá em resultado o atraso do correio, que em lugar de chegar á 1 hora, como é do contrato, poderia chegar ao meio dia ou o maximo meia hora da tarde. Não ha rasão alguma que justifique a ida das mallas da correspondencia d'esta villa á estação do correio de Barcellos.

Se para beneficiar uma freguezia de Barcellos se vae prejudicar um concelho inteiro, bom será que o digno Director telegr.-postal do districto, mande organizar o serviço do

correio em Barcellos, de modo a que não venha a ser prejudicado o serviço do correio do nosso concelho.

O serviço feito entre Espozende e a estação do Caminho de ferro viria fazer com que o correio da tarde podesse partir d'qui ás 2 e meia ou 3 horas da tarde e chegar aqui o da noite ás 10 horas ou 10 e meia da noite, o maximo.

E assim chegando aqui o correio á meia hora da tarde e saindo d'aqui ás 2 e meia ou 3 da tarde, haveria tempo sufficiente para se responder a qualquer carta que venha de Lisboa, o que, com o serviço que está, é completamente impossivel.

Esperamos que o digno chefe telegrapho postal do districto, que é um funcionario zelosissimo e sabedor do seu officio, attenderá a tam justo pedido e quasi estamos certos que assim será.

FEBRE APHTOSA

Decreto publicado no
Diario do Governo de
23 de janeiro de 1902.

Art. 1.º Emquanto durar a actual epizootia de febre aphtosa, é permittida a venda e transporte de rezes suspeitas ou inficionadas pela mesma zoonose, mas somente quando destinadas a matadouros regularmente inspecionados, sendo as mesmas rezes acompanhadas da competente guia de transito nos termos e para os effectos do n.º 7 do artigo 120.º do regulamento geral de saude pecuaria, e observando-se o disposto nos paragraphos seguintes:

§ 1.º A auctorisação concedida n'este artigo só é applicavel nos districtos inficionados pela febre aphtosa, não podendo as rezes das especies bovinas, ovinas, caprinas e suinas transitar dos mesmos districtos para os districtos indemnes, nem mesmo atravessal-os, de qualquer fórma que seja.

§ 2.º São serão considerados inficionados pela febre aphtosa os districtos que, como tal, forem declarados no «Diario do Governo».

§ 3.º Os meios de transporte terrestres maritimos e fluviaes, empregados na conducção dos animais aphtosos,

deverão ser convenientemente desinfectados, conforme o disposto no referido regulamento geral de saude pecuaria, antes de serem novamente utilizados para qualquer fim.

§ 4.º Nos matadouros onde a inspecção a que se refere este artigo não possa ser feita por medicos veterinarios, nos termos do art. 57.º do regulamento geral de saude pecuaria, será a mesma inspecção exercida, quer pelos sub-delegados de saude, quer pelos facultativos municipaes.

Art. 2.º As feiras, mercados, concursos e exposições pecuarias, das especies a que se refere o § 1.º do artigo precedente ficam prohibidos, até que seja declarada extincta a actual epizootie de febre aphtosa.

§ unico. São comtudo permittidos os mercados internos das povoações, destinados ao seu abastecimento, nos termos do § unico do art. 124.º de regulamento geral de saude pecuaria.

CURA DA FEBRE APHTOSA

Para curar esta enfermidade que tantos estragos causa no gado bovino segue-se actualmente em França, e com resultados excellentes, um processo muito simples d'acôrda com o que no anno findo pelo dr. Jarre, de Paris, e mandado ensaiar immediatamente em grande escala pelo ministro da agricultura d'aquelle paiz.

O remedio não é nenhum segredo e não pôde ser mais simples.

Consiste na applicação de uma solução concentrada de acido crómico quimicamente puro. Prepara-se esta solução a 33%, e com um rolo d'algodão em rama impregnado d'ella, toca-se ligeiramente a parte ulcerada da bocca do animal. A cura é rapida e segura. Animaes que havia tres dias se recusavam a tomar qualquer alimento, cinco minutos depois d'esta cauterisação com o acido crómico, procuram logo a comer.

Raras vezes é necessario repetir-se a applicação na bocca.

O tratamento nos pés é mais comprido e mais difficil; mas o resultado final é igualmente satisfatorio. E' condição indispensavel que o acido crómico seja quimicamente puro, porque se emprega misturado com o acido sulphurico o tratamento deixa de ser efficaç.

E' digno de notar-se que esta cura por cauterisação nunca é seguida de complicações secundarias de character inflammatorio; pelo menos assim succedeu em mais de 1500 casos em que se applicou.

As experiencias e ensaios feitos por recommendação do ministro da agricultura franceza, praticaram-se com animaes de toda a especie affectados

de tão horrivel mal e levaram a effecto não só veterinarios de reconhecida competencia, mas tambem muitos lavradores que seguiram as instrucções d'aquelles e sempre com resultados satisfactorios.

Commissão districtal

Sessão de 19 do corrente: Approvou a deliberação da camara d'este concelho, tomada em 2 de fevereiro, sobre a tarifa das prestações de trabalho pessoal para o corrente anno.

Approvou, com modificações, os orçamentos ordinarios da mesma camara para 1902.

Deferiu a reclamação do sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva contra o orçamento ordinario da camara municipal de Espozende, e a de varios empregados pagos pelo cofre da referida camara contra o alludido orçamento.

Emprestimo

Em Lisboa, a proposito da partida do sr. conde de Burnay para Paris, corre com insistencia que elle foi negociar um emprestimo de 5 milhões de francos para o governo.

E' a natural consequencia da serie de reformas dictatoriaes ultimamente decretadas. Emquanto houver que empenhar não ficará amigo algum sem nichol.

O imposto do sello

Nada escapa á fertil imaginação dos encarregados de espremer o imposto do sello.

De que haviam de se lembrar á ultima hora? de tributar o tratamento de «excellencia, senhoria e dom». Assim, no art. 79.º da lei do sello, entre as verbas X e XI foram acrescentadas as seguintes:

XI—Alvará de mercê do tratamento de excellencia 80:000;

XII—Alvará de mercê do tratamento de senhoria 70:000;

XIII—Alvará de mercê de tratamento de titulo de dom 150:000.

Poderão ter gasto os alvarás para tratamento de dom ou excellencia, não ha duvida; mas quanto ao de senhoria, passou de moda...

Evasão de presos

Da cadeia de Estremoz evadiram-se ha dias, por meio de arrombamento, 7 individuos que alli se achavam sob prisão, sendo alguns d'elles accusados de crimes graves.

Notas falsas

Dizem-nos alguns jornaes que nas proximidades de Guimarães parece que se fabricam notas falsas de 5000. A auctoridade administrativa d'aquella localidade procede a investigações.

Sermões quaresmaes

Os sermões quaresmaes que se tem vindo realisando na nossa igreja matriz, pelo rev. Passos, abbade de Tregosa, tem sido muito concorridos de fieis.

O tempo

Tem feito verdadeiro inverno durante a semana finda.

O Progreso de Lourenço Marques

Começou a publicar-se em 26 de janeiro proximo passado em Lourenço Marques, este semanario independente, noticioso, litterario e commercial—orgão dos interesses da colonia portugueza, que vem substituir o «O Portuguez», que a tyrannia de imbecis fez sosso-brar aos golpes de punhaladas traiçoeiras.

Que o novo collega não seja victima dos mesmos facinoros é o nosso ardente desejo, fazendo votos pelas prosperidades do «Progreso de Lourenço Marques», que n'aquella nossa região africana presta relevantissimos serviços á nossa colonia tão vilmente vexada, em toda a parte onde impera a traição e infamia de viz e quejandos poltrões.

Revista Nova

Esta importante revista que vinha sendo publicada na capital, pela conceituada Livraria Central de Gomes de Carvalho, suspenhou a sua publicação com o n.º VIII, fechando todos os n.ºs sahidos em um volume, para o que a empresa offerece gratis folhas de frontispicio indico a capa para brochura.

Era das revistas mais palpitantes da actualidade pela selecção de seus escriptos e pelas gravuras que intercalava no seu texto.

A febre aphtosa

Continua a alastrar-se por quasi todas as freguezias d'este concelho, este terrivel morbo epidemico da epizootia, que tantos prejuizos tem causado á nossa gente do campo.

N'esta villa, onde temos alguns creadores de gado, acham-se atacados algumas cabeças, tendo na ultima semana morrido 1 cabeça ao sr. Francisco Ignacio da Costa e Silva e outro ao sr. Joaquim Rodrigues Ferreira.

Posse

Tomou posse no dia 20 do corrente do lugar de administrador do concelho da Povoia de Varzim, com uma numerosa assistencia de correligionarios o sr. dr. Quirino Augusto de Souza e Cunha, que residio muitos annos n'esta villa fixando n'aquella villa sua residencia.

Os nossoes sinceros parabens.

Serviço da condução do correio

Chamamos a attenção do sr. director do correio d'esta villa para o atraso com que é feita a condução do correio de Barcellos a Espozende, cauçando esse atraso graves prejuizos tanto ao commercio como aos particulares d'esta villa e concelho.

Fallecimento

Falleceu na ultima 4.ª feira um dos pobres d'esta villa (os Malhados) a mulher, para quem aqui haviamos implorado

a caridade publico. Paz á sua alma.

Cobrança de contribuições

Como terminou no fim do mez o prazo para o pagamento voluntario das contribuições, parece que foi pedida nova perrogação á imitação do que se tem feito e concedido a outros concelhos.

Avenida da Soledade

Com a envernia que tem feito não tem proseguido os trabalhos n'este pittoresco local para o acabamento do seu aformoseamento.

A este proposito lêmos ha dias uma correspondencia n'um jornal do Porto, que se queixava amargamente de a commissão que está incumbida d'esses trabalhos, querer dispôr das grades e portões de ferro, que fechavam a frente da capella a um particular.

Não sabemos se isto terá vizes de verdade, mas como temos obrigação de pugnar por tudo que diga respeito ao engrandecimento d'esta terra vamos expôr á digna commissão o sentir de oppinião publica a tal respeito.

Como a illustre commissão sabe o muro que está á margem da estrada tem servido quasi sempre para poiso de moihos de lenha, fagulha, cestos etc. etc., e que isto além de constituir um abuso é deveras feio e pouco edificante. Alviltram, todos, e com funda razão e acerto, que tal gradeamento e portal e seus elegantes pilares, deveriam ser transferidos para aquelle logar para verdadeiro embelazamento do local, transferindo a porta que se acha n'aquelle sitio para a entrada que dá para o caminho que vai em direcção ao logar de Goios, resgatando aquella entrada mesquinha que ali se collocou.

E como entendemos que a digna commissão terá todo o maximo empenho em ser agradavel aos desejos da oppinião publica, que é o utilizar o material pertencente áquelle local no mesmo, cremos que o fará, fazendo assim desaparecer qualquer suspeita que possa haver com respeito ao dispor-se d'aquillo que pode, sem grande custo, aformosear muitissimo aquelle local.

Fomos dos primeiros a pugnar e concorrer para que essa obra fosse por deante e n'este proposito nos conservamos, prestando todo o nosso auxilio á digna commissão, mas como os homens são susceptiveis de errar, eis porque nos fazemos ecco da oppinião publica sobre este ponto, que achamos justo e razoavel, e que esperamos será attendido.

JURAMENTO CUMPRIDO

O pobre enamorado balbuciu:

—Exijo juramento!
—Não ha dúvida, retorqui-lhe a amante e será tal que mulher alguma no universo onsará perjural-o.

—Sim?
—Sim! Não juro pela existencia dos entes que extremeço ou pelas cinzas venerandas dos meus maiores; juro pelo azul feiuceiro dos meus olhos, pela neve rosada das minhas faces, pela polpa carminea dos meus labios. Que eu veja, no espelho vingador do meu perjurio, o fulgor das minhas pupilas extinto, pallido o rosado das minhas faces, fanada a flor dos

LYRA MINHOTA

O LAR

Jardim onde abre a flor ao sentimento
E porto divinal do mar da vida
E's tu, ó lar! estancia appetecida,
Quando pomos em ti o pensamento.

Fôra de ti é tudo fingimento,
E' cahos tudo e cousa fementida.
Sob o teu tecto a alma foragida
Encontra emfim a paz e toma alento.

Fôra ergue o Mal os braços assassinos,
Cahem na lucta os peitos christalinos
Feridos pelas armas da Traição.

Em ti resplende o bem mais puro e santo,
Canta hymnos o amor, a fé e quanto
Revela crença e vem do coração.

Avelino Dantas.

meus labios, se falsear o juramento solemne que faço n'este momento, com a fronte repousada no teu peito e os meus labios collados nos teus labios.

Quem não ficaria tranquiilo?

Assim aconteceu ao joven apaixonado.

No dia seguinte, porem, ella entregava-se imprudentemente a um barytono d'opere-tal!

—Perfidal perfidal!—exclamou em lagrimas o infeliz.

—Protesto! Acaso precisou a promessa sagrada que eu contrahi? O que eu jurei hntem com a fronte repousada no seu peito e os meus labios collados nos seus labios...

—Foi?...interrogou o infeliz.

—Foi, meu caro, amar a outro...

Catulle Mendès

A greve em Barcelona

Está comprovado que o centro agitador de Londres é que tem fomentado o movimento em Barcelona mandando para alli recursos pecuniarios.

Já foram apprehendidos importantes documentos, e presos os principaes agitadores, o que contribuirá para que se restabeleça o socego geral.

A guerra anglo boer

Affirma a general Botha que a guerra durará indefinidamente, porque os inglezes proporcionam aos boers viveres e munições. Em sua oppinião, os blockheus são inuteis.

—Presume-se que Dewet está no Transvaal, perto da região mineira, onde ultimamente se concentram numerosos boers.

Canhões de papel

Já se fabricaram canhões de sola, mas a ultima novidade é o canhão de papel, para uso da infantaria, e de tal leveza que cada soldado pôde levar a tiracolo uma peça de artilheria!

O canhão de papel foi inventado por um dos engenheiros da casa krupp: tem o calibre de 5 centimetros e resistencia superior á de qualquer peça d'aço do mesmo calibre.

Facilmente se comprehende a importancia que o novo invento pôde ter, em relação ás operações de guerra principalmente em manobras de artilheria da montanha.
O governo allemão fez já

co Pedidos á typographia Espozendense—Espozende.

DESACATO A' CAMARA

Temos em nosso poder uma certidão extrahida da secretaria da nossa Camara Municipal que resa assim:

João Evangelista da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Certifico.....

Em seguida alludiu a presidencia ao desacato que esta Camara soffreu na sua sessão ordinaria de trinta de novembro ultimo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos. Foi o caso que entregue o ramo ao licitante Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, por não haver quem offerecesse maior laço, José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão e Francisco Mendes d'Oliveira, d'esta villa, que se achavam entre portas e fóra das vistas da Camara, deram entrada na sala das sessões e em termos desabridos e desrespeitosos pronunciaram palavras offensivas da dignidade da Camara que se achava reunida em sessão publica, dizendo que a praça tinha sido abafada e que pretendiam arrematar, ou se isto era negocio de compadres. A Camara assim aggravada na sua auctoridade, pois que por diversas vezes mandou entrar para dentro da sala das sessões os arguidos que de vez em quando chegavam á porta da sala a cobrirem o laço e immediatamente se retiravam, isto durante a hora e meia que durou a praça, e sendo interrogado o arguido Mendes acerca do seu fiador, não declarou o nome de qualquer pessoa que o abonasse: resolveu por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial para os devidos effeitos.

Outrosim certifico que do coprador da correspondencia expedida, da Primeira repartição, consta a folhas cento oitenta e uma achar-se registado o officio do theor seguinte:—Numero, cento oitenta e seis, Dia, trinta,—mez—dezembro—Anno, mil nove centos e um—Adresse—Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca—Para os devidos e legaes effeitos tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia, a inclusa copia de parte da acta da sessão ordinaria de vint'oitto de Dezembro, na qual participo o desacato que a Camara da minha presidencia soffreu no exercicio das suas funções (a) São testemunhas: João Ignacio da Costa Lopes, solteiro, contínuo da Camara; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, casado, amannense da Camara; Ricardo do Espirito Santo, casado, zelador, todos d'esta villa; e Antonio Fernandes Gaifem e Luiz José dos Santos, casados, da freguezia de Fão e todos d'esta comarca (a) Para mais esclarecimentos sobre este attentado Vossa Excellencia se dignará ver o jornal «O Povo Espozendense» numero quatrocentos oitenta e sete de oito do corrente. Deus Guarde etc etc.—O Presidente (a) M M Giesteira.

Nada mais contém.
O referido é verdade e ao citado livro em meu poder n'esta Camara me reporto. Revi, conferi, concertei e assigno.

Esposende e secretaria da Camara, quinze de fevereiro de mil nove centos e dous. E

segundo a revista «Frotschriter Industrie», varias experiencias com o canhão de papel, e os resultados foram excellentes.

Um millionario carlodoso

Um millionario inglez, Francis-William Wathins, acaba de morrer em Florença legando toda a sua fortuna á Sociedade de S. Vicente de Paula, á excepção d'uma somma de duzentos mil francos, que deverão ser repartidos entre o arcebispo de Paris e o Papa Leão XIII.

Encyclopediã portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 161 d'este excellento dicionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 512 artigos e 17 figuras (Diplase e Dilli). Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo citaremos: «Diferencial» do sr. J. C. d'Oliveira Ramos; «Diffusão» do sr. dr. Joaquim Cambezes; «Dilatação», do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre e «Dilly» do sr. Conselheiro Francisco de Paula Cid.

Continua a assignar-se este excellento dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos. juntas de parochias, professores de instrucção primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execucao esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memoranduns, roulos para pharmacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programmas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo-os em condições e preços que nenhuma officina pode competir comnos-

eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscrevi e assigno.

João Evangelista da Silva sobre uma estampilha fiscal de 100 reis. Acham-se collados e devidamente inutilizados duas estampilhas fiscaes no valor de quarenta e cinco reis. Tem ao lado um carimbo a tinta roxa que diz: Logar das Armas Reaes. Camara Municipal do Concelho de Espozende.

Escroc ou que?!

O sr. Ricardo do Espirito Santo, nosso visinho da rua da Nogueira, participa-nos que em um dos primeiros dias da semana finda e já pela noite dentro, um sugeito cujo nome não nos declarou, mas que segundo elle affiança é muito conhecido em artimanhas, entron pelo seu estabelecimento dentro e com ares de industrioso, mandou lançar verdasco, offerecendo-lhe do divino licor, e acto continuo, passou a intimal-o por uma quantia puxadota da Costa, quantia esta que o taberneiro nunca lhe deveu, e portanto, isento d'esse compromisso. O homem barafostou com palavras e gestos, por não ser feliz na pretensão, que segundo consta não é a primeira no genero.

Os tempos não correm de feição para esses pobres diabos que recorrem a todo o genero de expediente para se locupletar sem grande custo.

Ladrões

Cavalheiros da freguezia de Fão participam-nos que, na ultima 4.ª feira vindo um pescador poveiro á cortiça a Fão, este fizera o seu trajecto pela beira-mar, porem, ao chegar aos pinhaes na direcção de Fão, entre Apulia e a Senhora da Bonança, indireitou por caminho aquella freguezia.

Ali e a pouca distancia da praia, appareceu-lhe um homem e lhe pediu o que trazia, respondendo-lhe este que apenas trazia algum pão em uma sacca, mas o larapio não se convencendo da affirmativa do ru-de pescador, fez-se para o zancar á paulada, mas o pescador fez-se para elle e conseguiu, por momentos, lutar braço a braço, soccando-se os dous mutuamente puchado o larapio n'esta occasião por uma navalha ou faca grande para esfaquear o pescador, com a qual ainda chegou a ferir o pescador fugido o larapio aos gritos d'este.

O pescador, dizem-nos apparecera em Fão ensanguentado e que dissera participaria á auctoridade d'esta villa, o que ignoramos se fez ou não.

O que é certo é que apparecendo um homem morto na freguezia de S. Paio d'Antas, cujo movel do crime, parece ser o roubo sem que até hoje fosse desvendado esse misterio e apparecendo agora este caso na visinha freguezia de Fão, além de outros zuns zuns referentes ao mesmo assumpto, é de presumir que em breve estejamos rodeado de uma quadilha que nos assalte em nossas proprias habitações, quer na vida quer na bolsa.

O tempo corre de feição para estes amigos do alheio e que será bom a digna auctoridade investigar d'estes factos, dando-lhes caça emquanto é tempo.

Porta-Ferrã

De Coimbra recebemos a amavel visita d'este bem redigido semanario de que é director o sr. Mario Menteiro.

As nossas felicitações ao novo collega.

A' auctoridade e á caridade publica

Consta-nos que na rua das Pedreiras da freguezia de Fão, ha umas creancitas, orphãos de pae e mãe, que vagueiam por aquelles sitios sem a caridade e o amparo que devem ter aquelles entes da especie humana.

Parece-nos que estas creanças deviam ter alguém que o lhasse pela sua orphandade e cuidasse da sua educação mas nada d'isso acontece

Consta-nos que algumas pessoas d'aquella rua estão resolvidas a apresentar queixa ao sr. Delegado do Procurador Regio d'esta comarca, para que tome as providencias que taes casos requerem.

Diremos algo a tal respeito no proximo numero.

Fão, 28 de Fevereiro

No domingo passado pelas 7 e meia horas da tarde houve principio de incendio no predio da sr.ª Maria Anastacia, sendo dado o signal de alarme pelas torres da Matriz.

Fomos ao local e verificamos que o fogo se tinha manifestado por meio d'uma saia, mas que por um accaso devêras singular pôde-se obster a que o mesmo tomasse proporções assustadoras.

Antes assim e com isso nos regosijamos.

Em um dos dias da semana passada entramos, por casualidade na officina do nosso amigo sr. Ignacio Gonçalves Turra, onde vimos em construção um rico altar. Este altar que é feito de talha e com gosto artistico, é destinado ás Cinco Chagas, da Igreja Matriz d'esta freguezia.

ao nosso amigo Ignacio, mais uma vez os nossos sinceros parabens pelo seu reconhecido gosto de artista.

Hontem pelas 10 horas da manhã foram intimados os amadores dramaticos, por ordem do digno escrivão de fazenda, d'essa villa, para no prazo de 8 dias a contar do dia da intimação, prestarem cumprimento á multa que lhes foi arbitrada, por falta de sello no ultimo espectáculo.

Não se torna revoltante o serem intimados os rapazes, embora generosos n'uma acção de beneficencia, como foi esse espectáculo, o que é revoltante é que entre elles fosse intimada uma virtuosa sr.ª dos seus 70 annos, a sr.ª D. Maria das Dores Leite Ribeiro, que nada tem com o mal do proximo, apenas é dona d'esse reles barbação, a que nós chamamos Theatro de S. José, tendo-o emprasado a diversos cavalleiros d'esta freguezia, e por esses alugado aos rapazes.

Esta é que é a pura verdade dos factos, senhores!

Corre por aqui o boato que hontem, quando um poveiro atravessava da praia pelo sul da Senhora da Bonança, para esta freguezia, lhe sabiu ao encontro um individuo alto de suissas, intimando-o a que lhe entregasse o que levava.

O poveiro botou-se ao referido com unhas e dentes e depois de muito lidar appareceu aqui ferido nas mãos dizendo que no meio da bolha o salteador o ferira com uma faca.

O poveiro vinha proceder á compra de cortiça, a casa do sr. Francisco Gaifem.

Com e sem sorte

Provocon, ao que parece, certo desagrado a um dos visados, a local do nosso numero passado, subordinada a este titulo.

Achamos isso natural; o que não esperavamos é que se pretendesse, por conselho d'alguem, refutar o que para o caso, na sua parte essencial, relatamos e nos foi transmitido por pessoas de cuja probidade jámais duvidaremos.

Temos segura garantia de que ali se disse a verdade; no entanto, não tem o desagrado mais do que esperar que mais alguem a confirme.

E ponto.

Thesouro em libros

Consta-nos que foram encontradas em poder de uma creada do sr. Francisco Mendes d'Oliveira, umas 15 «piratas» em ouro, que se dizem ser pertencentes à sr.ª D. Maria Emilia de Barros Lima, e cujas «piratas» uma creada d'esta senhora entregara á referida, para guardar depois de as ter surripiado em casa.

Consta que a quantia era muito superior á que appareceu, pois o resto já se havia evaporado em um bello cordão de ouro, compra de pano, soccos e chinellas de verniz, grossas tainas em quartos reservados com dandys sem vintem, e «mochas cosas mas». Isto é o que consta.

Veremos o que se apra mais no decorrer da semana.

Procissão de penitencia

Realizou se hontem, quasi ao findar da tarde, pelo tempo chuvoso o não permittir mais cedo, com grande concurso de povo d'esta villa e freguezias visinhas a piedosa procissão de penitencia que uma commissão de cavalleiros d'esta villa conseguin levar a effeito.

Esta procissão era composta de 8 andores.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, tendo sido arrematante dos impostos municipaes indirectos no anno proximo passado declara, para todos os effeitos legaes, que não auctorizou pessoa alguma a receber aquelle imposto até hoje em vida; pois que só o signatario tem esse direito e como tal está quite com a Camara Municipal.

Faz esta declaração para que os incautos se não deixem levar pelas cantilénas dos que vivem á custa alheia.

Esposzende 1.º de Março de 1902.

Manuel José da Silva.

Nova marcenaria

(10) Manoel Martins de Lima participa ao respei-

tavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

EDITAL

Districto de Braga
Concelho d'Espozende
Commissão do recenseamento militar.

A Commissão faz publico que, em harmonia com o art.º 30 do Regulamento dos serviços do recrutamento, estará patente até ao dia 15 do mez corrente, em poder do seu secretario, o livro do recenseamento, todos os dias excepto os santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, afim de ser examinado por todas as pessoas que o quizerem.

E para constar se mandou affixar o presente edital e outros de equal theor nos lugares publicos do costume.

Sala da Commissão, em 1 de março de 1902.

O Presidente, (a)
José Pereira da Costa Lima.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 16 de março proximo por doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, ha de ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido fôr acima da respectiva avaliação, os predios seguintes:

O direito e acção á terça parte d'uma casa d'habitação, eirado de lavradio, com arvores de vinho e fructa, no logar de Paredes, avaliada em 50\$000 reis.

O direito e acção á terça parte d'uma leira lavradio, sita na Bouça do Monte de Baixo, avaliada em 2\$750 reis.

O direito e acção á terça parte d'uma leira lavradio, sita no Campo dos Mouros; avaliada em 4\$000.

O direito e acção á terça parte d'uma leira de lavradio, sita na Bouça do Monte de

Baixo; avaliada em 2\$500 reis.

O direito e acção á terça parte d'uma tomadia ou terreno com pinheiros, sita nos Touguinhos, avaliada em 21\$650 reis.

O direito e acção á terça parte d'uma leira de lavradio no sitio do Campo dos Mouros; avaliada em 3\$225 reis.

O direito e acção á terça parte d'uma leira lavradio no sitio da Bouça do Monte de Baixo; avaliada em 6\$000 reis,

O direito e acção a metade d'uma tomadia do Rego do Preto; avaliada em 23\$250 reis.

De todas estas propriedades é usufructuaria Maria Gonçalves de Marcos, da fréguezia da Apulia e vão á praça em virtude da execução que o Digno Agente do Ministerio Publico n'esta comarca move a Joaquina Gonçalves Marques, da mesma freguezia.

São por este citados todos os crédores incertos, ou residentes fóra da comarca para que venham, querendo assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Esposzende 19 de fevereiro de 1902.

O escrivão,
João Evaristo da Rocha.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça (7)
—1.ª publicação

No dia 16 de março proximo por 12 horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, ha de ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido fôr acima da respectiva avaliação; os predios seguintes:

Uma pequena casa terrea, coberto, metade d'uma leira de casco, poço mieiro e terreno lavradio, situado no logar d'Areia; avaliada em 42\$000 rs.

Uma leira de terreno lavradio no sitio d'Areia; avaliada em rs 3\$600.

Uma leira lavradio no sitio de Paredes; avaliada em 16\$500 rs. Todas as propriedades são situadas na

freguezia d'Apulia e al-ludias e vão á praça em virtude da execução que o Digno Agente do Ministerio Publico n'esta comarca move a Felicidade de Jesus da Silva, solteira, jornalista, da dita freguezia.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Esposzende, 19 de fevereiro de 1902.

O escrivão,
João Evaristo da Rocha
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.

DINHEIRO

Da-se a juro qualquer quantia sobre hypotheca. N'esta redacção se diz.

BILHETES DE VISITA Macetes para kalendarios

Vendem-se n'esta typographia macetes proprios, para os kalendarios, a 40 reis cada um.

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.



CASA PENHORISTA

FÃOZENSE

Legalmente habilitada

RUA DA PRAÇA N.º 28

FÃO



CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor
Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 40:000 90:000 reis: etc.
(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agna forte
Preço 500 reis.—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E em todas as livrarias.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora
LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA
Acceltam-se correspondentes em toda o parte

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleoe acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa
—Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos illustrados.

Historia Socialista

(1889—1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henry Turot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiére e Gérault-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a Iena; de Iena a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Communa; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bistos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empresa tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empresa Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

DOS

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppicolo e Ilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 réis. A venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos.

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista sur.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço.....500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—138, Rua da Prata, 160—LISBOA.

LIVROS ESCOLARES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Telxeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo proferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as faculdades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS CRIANÇAS

FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 100 reis

CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS
75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO

RÉMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra febres—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA.

Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 138 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descricao popular das raças humanas e do reino animal, - c racteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoero, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empresa da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.



PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 100 reis

Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—138, Rua da Prata, 160—LISBOA.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FE CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

ULTIMA MODA

Anno.....2\$000 reis
Seis mezes.....1\$100 «
Tres mezes..... 600 «
Numero avulso..... 50 «

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA HIDÕES

LISBOA